

Agenda Econômica[Relatório Trimestral de Inflação do terceiro trimestre de 2016 - BACEN](#)[Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação de agosto - IBGE](#)[Sondagem do Consumidor e da Sondagem da Construção - FGV](#)[Índice Nacional de Custo da Construção de setembro - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Serviços recuam nos Estados do Nordeste em 2016, com exceção de Alagoas**

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no **Brasil** aumentou 0,7% em julho embora tenha recuado 4,9% em 12 meses.

No acumulado de janeiro a julho de 2016, quando comparado a igual período do ano anterior, o declínio alcançou 4,8%. Em 2016, os cinco grupamentos de atividades apresentaram recuos, ocorrendo as maiores retrações em **transportes** (-6,3%) e **serviços profissionais** (-6,3%). **Serviços prestados às famílias** (-4,1%), **outros serviços** (-3,4%) e **serviços de informação e comunicação** (-3,1%) também recuaram no corrente ano (Tabela 1).

Entre as subatividades, o serviço de transporte aéreo mostrou aumento de 5,7%, sendo a único segmento com resultado positivo. As subatividades com maiores recuos foram transporte terrestre (-10,0%) e serviços técnicos-profissionais (-10,0%).

Considerando a área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), apenas Alagoas apresentou variação positiva no acumulado de 2016 (+0,3%). Embora com desempenho negativo, somente Ceará (-0,9%) e Piauí (-4,2%) apresentaram resultados superiores à média nacional (-4,8%). Por sua vez, Maranhão (-10,6%), Pernambuco (-9,3%) e Paraíba (-9,2%) tiveram as maiores retrações em seus respectivos volumes de serviços, conforme especificado no Gráfico 1.

Dentre as unidades federativas cujos dados são apresentados de forma desagregada, cabe destacar que no **Ceará**, a variação no volume de serviços apresentou recuo de 0,9% no acumulado de janeiro a julho de 2016, comparado com igual período do ano anterior. A maior retração ocorreu nos serviços prestados às famílias (-9,0%) que envolve principalmente alojamento e alimentação. Os serviços profissionais, administrativos e complementares, por sua vez, foram os únicos que registraram variação positiva (+3,7%), conforme especificado na Tabela 2.

Os serviços em **Pernambuco** declinaram 9,3% no corrente ano, em especial as atividades de serviços profissionais, administrativos e complementares, cuja retração no corrente ano foi de 20,5% (Tabela 2).

A **Bahia** apresentou recuo em todas as atividades, sendo a menor em serviços prestados às famílias (-5,7%), e o maior em outros serviços (-12,8%). No total, os serviços caíram 8,5% no corrente ano até julho (Tabela

2).

Em **Minas Gerais**, as atividades de serviços de informação e comunicação apresentaram variação de 0,5%, segmento que envolve serviços de telecomunicação, tecnologia da informação, audiovisual, edição e agências de notícias. As demais atividades registraram recuo em 2016, contribuindo para o declínio de 5,4% no setor em 2016 (Tabela 2).

No **Espírito Santo**, as atividades com maior retração foram serviços profissionais, administrativos e complementares (-18,4%) e outros serviços (-25,9%). Os serviços de informação e comunicação apresentaram variação de +2,9% no acumulado do ano, não sendo suficiente para reverter a queda do segmento (-7,1%) no acumulado de 2016 (Tabela 2).

Especificamente em relação à variação do volume de atividades turísticas, apenas Pernambuco (+2,3%) e Distrito Federal (+1,7%) apresentaram crescimento no acumulado de 2016. O Gráfico 2 apresenta os resultados para os estados da área de atuação do BNB nos quais o IBGE realiza a pesquisa.

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice de Confiança de Serviços (ICS) subiu 2,8 pontos entre julho e agosto, alcançando 78,8 pontos. Após a sexta alta consecutiva, o índice atingiu o maior nível desde fevereiro de 2015 (81,3 pontos). Apesar disso, após seis meses de alta da confiança permanece a dúvida sobre a sustentabilidade desta reação, uma vez que está apoiada, sobretudo, nas expectativas, sem alterar significativamente a visão do setor a respeito do cenário atual.

A evolução da confiança e o fechamento menos intenso de vagas no mercado de trabalho, inclusive no setor de serviços, nos últimos meses levaram a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a projetar uma redução de receitas dos serviços de -4,0% ao final de 2016. No entanto, a Confederação ressalta que a lentidão no processo de redução da inflação e a manutenção da atual política monetária contractionista deverão levar o setor a finalizar 2016 com o pior desempenho em termos de volume de vendas desde o início da PMS. De 2012 a 2015, a receita real do setor variou +4,3%, +4,1%, +2,5% e -3,6%, respectivamente.

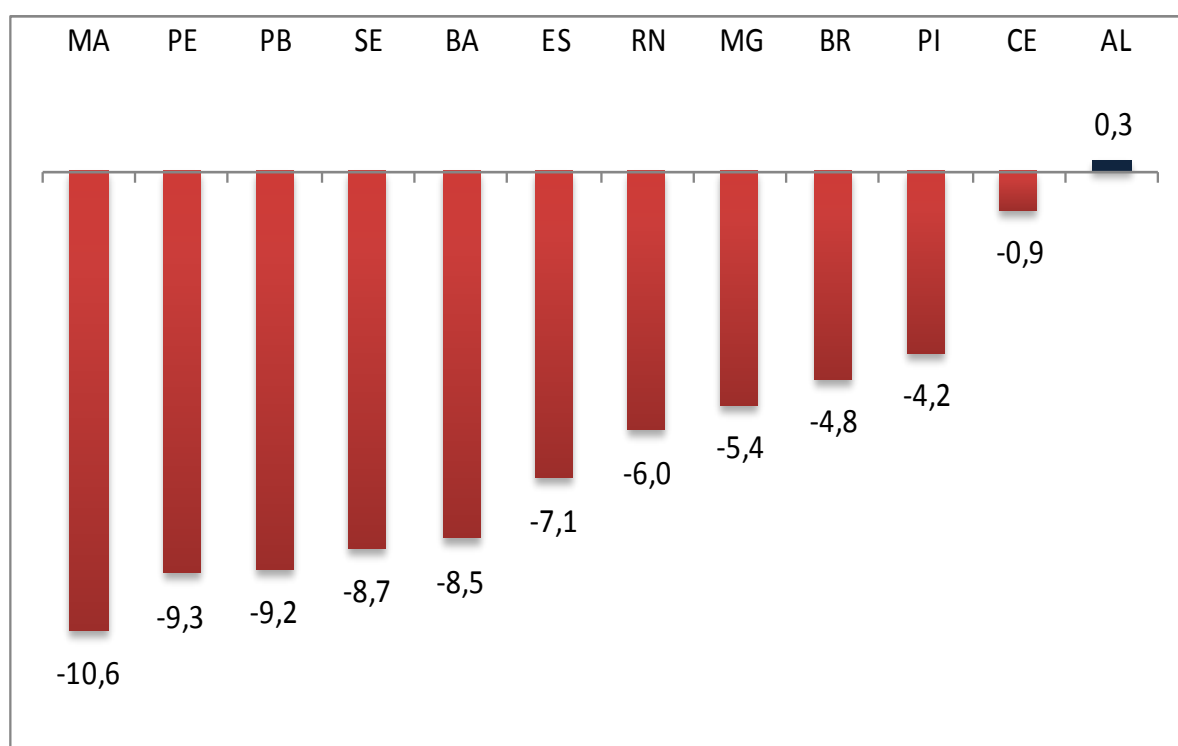
Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE, FGV e CNC.

Tabela 1 - Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade e subatividade - Brasil - Janeiro a julho/2016

| Atividades e subatividades | Variação |
|---|-------------|
| Serviços prestados às famílias | -4,1 |
| Serviços de alojamento e alimentação | -4,4 |
| Outros serviços prestados às famílias | -2,3 |
| Serviços de informação e comunicação | -3,1 |
| Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) | -2,9 |
| Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias | -4,9 |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares | -6,3 |
| Serviços técnico-profissionais | -10 |
| Serviços administrativos e complementares | -5,2 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -6,3 |
| Transporte terrestre | -10 |
| Transporte aquaviário | -1,8 |
| Transporte aéreo | 5,7 |
| Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio | -4 |
| Outros serviços | -3,4 |
| Geral | -4,8 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Gráfico 1 - Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços – Brasil e estados selecionados - Janeiro a julho/2016

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

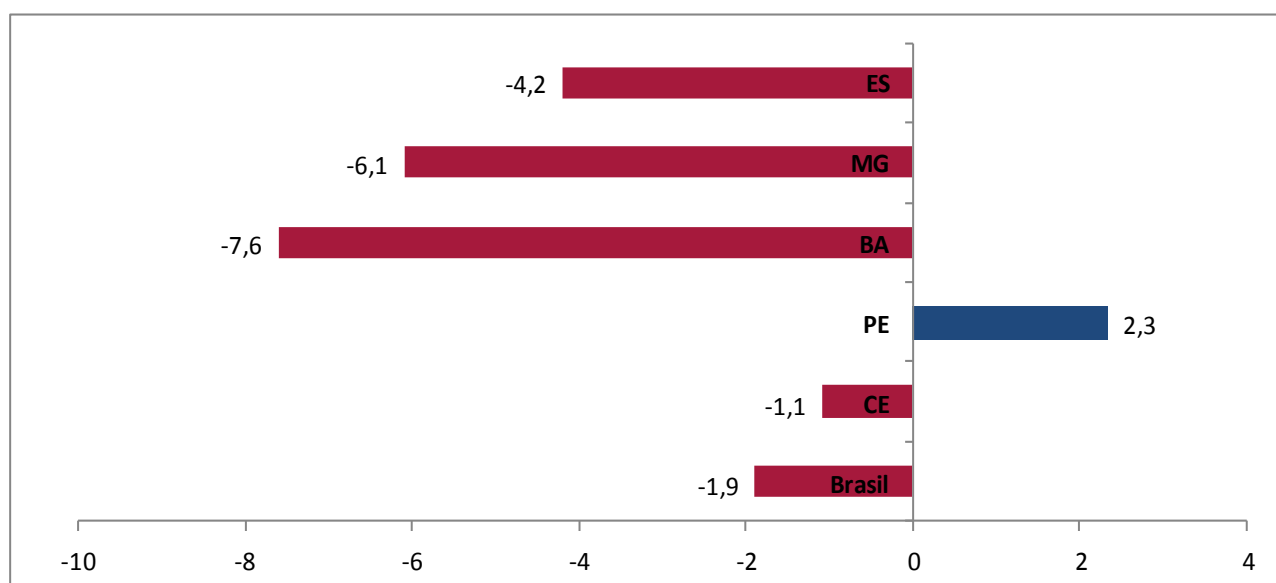
Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Tabela 2 - Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade e estados selecionados - Janeiro a julho/2016

| Atividades de Serviços | CE | PE | BA | MG | ES |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Serviços prestados às famílias | -9,0 | -1,2 | -5,7 | -8,7 | -9,2 |
| Serviços de informação e comunicação | -1,3 | -7,9 | -6,1 | 0,5 | 2,9 |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares | 3,7 | -20,5 | -6,6 | -9,7 | -18,4 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -2,7 | -2,9 | -11,4 | -8,4 | -8,6 |
| Outros serviços | -1,0 | -11,2 | -12,8 | -5,3 | -25,9 |
| Geral | -0,9 | -9,3 | -8,5 | -5,4 | -7,1 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Gráfico 2 – Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços das atividades turísticas – Acumulado em 2016

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.